

Biblioteca Municipal



SEXTA-FEIRA

30

ABRIL

1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Gente da ralé

POR A. FERREIRA DA SILVA

Ao falar-se em «gente da ralé», não vá pretender-se vêr neste termo o significado de «gente humilde», da classe humildemente trabalhadora. Não. A gente da ralé não predomina sómente nesses humildes, nem tão pouco predomina também, sómente, na gente da rua, nos vagueantes. E' frequentíssimo encontrarmos a ralé moral noutras classes um pouco mais acima.

A ralé, a escória, a canalha — devo dizê-lo, então, sem hesitar — vegeta, infelizmente, em todas as camadas sociais e reflecte-se através de variadíssimos prismas multicores. A ralé, a escória, a canalha, são entendidos por mim — como, de resto, creio que por todos — como péssimos elementos sociais, como perigosíssimos membros desta mísera sociedade tão mentalmente depauperada que, por norma, nada de bom produzem. Passam a vida envolvidos no tenebroso manto da elaboração de planos de má-fé, de planos onde, a traços largos, desenham na tela do pensamento obcecado projectos de infâmia, de vilania, de ódio e raiva contra o semelhante! O tira-linhas que usam na elaboração dos seus projectos é o próprio coração, que lhes escoicinha dentro do peito. Tomam-no pela parte superior e, utilizando a inferior, assim vão traçando. A tinta é o san-

gue azul purulento que, brotando das quatro cavidades do mesmo coração, vai correndo e alimenta o traço danificante.

Para a gente da ralé, para a escória, para a canalha, não há sentimentalismo humano. Não há dignidade pessoal. Não há critério, não há ponderação. Elabora-se, projecta-se, trabalha-se, não dentro da câmara luminosa dos belos princípios da humanização e da justiça, mas sim enfiado — qual fantasma! — na câmara escura demoníaca do mau instinto, do ódio, da intriga, da perversidade.

A estes elementos desagregadores dever-se-ia fazer como nos campos cultivados se faz às ervas daninhas, que se arrancam à vida e se deitam de lado sem receio de se lhes pôr os pés em cima.

Aprendamos a conhecer a vasta «troupe» de escorpiões que a todos cerca e que o mais das vezes ignoramos. Surgem-nos, por vezes, saídos de pequeninas fendas, donde nunca, antes, se julgaria que saíssem. Mas saíem. Esses «escorpiões», essa escória, ao deixarem o óvulo embrionário, rapidamente se desenvolvem à luz do sol, tomando proporções gigantescas, capazes de absorverem o ser humano sem lhes tocar nos dentes de crocodilo.

Cuidado, pois, com semelhante raça de gente.

Simões Dias

Professor do Ensino Secundário, foi sem dúvida, até hoje, o defensor mais intrépido do professorado primário.

Notabilíssimo deputado, tinha sempre por tema, nos seus discursos, o ensino primário e secundário. Acabou a sua formatura em Coimbra, no ano de 1868, e consagrou-se ao ensino, em Elvas, Vizeu e Lisboa.

Desde a mais tenra idade que José Simões Dias manifestava o seu talento poético, tendo fundado, em Coimbra, o jornal «Academias», com Emídio Navarro e Lopes Praça, e colaborado no jornal a «Folha», sempre com a maior galhardia.

Fundou, com Teófilo Braga, a «Crisálida», e, se tanto se caracterizou no jornalismo, na poesia foi colocado entre os maiores da literatura portuguesa.

Dizia Trindade Coelho que Dante não hesitaria em assinar os seus versos; e Castilho, que Camilo C. Branco, não gostando de poetas, deu a Simões Dias um lugar na sua estante!

«Peninsulares» é o título da colecção dos seus versos, que abrangem quatro partes: Elegias, Canções, Odes e Poemas.

A maior parte das suas obras poéticas são amorosas, com uma musa genuinamente popular, que dir-se-á que, em cada quadra, a alma do povo glorifica o autor.

Na Escola Ménagère, em Lisboa, «O teu lenço» era já o nosso hino acadêmico. O dr. António Viana transformou-o em canção, e tão bem acomodado ficou à sua composição musical, que quadras como estas:

... De noite dorme comigo,
De dia trago-o no seio,
Com medo que os outros saibam
D'onde este lenço me veio.

Alvo, da cor da açucena,
Tem um ramo em cada canto;
Os ramos dizem saúdade,
Por isso lhe quero tanto.

são pelo povo cantadas com sabor.

Os grandes mestres consultavam Simões Dias, como um grande pedagogo, e os estrangeiros traduziam as suas obras.

Nasceu na aldeia de Benfeita, do concelho de Arganil, e sendo muito querido por todos os que o conheciam de perto, faleceu a 3 de Março de 1893, com 55 anos de idade, entre um pequeno círculo de amigos, o mais pobremente possível.

PORTO, 25-4-1937

E. Diniz Miranda.

Assina e propaga a «Alma Popular».

Semana das Colónias

A celebração da *Semana das Colónias* tem alto papel neste momento em que aparece tanta falta de respeito pelos direitos adquiridos. O Império Colonial Português não é um favor da política, mas uma conquista da Civilização. Foi no século XV, quando ninguém queria percorrer os mares desconhecidos para alcançar novas terras, entretendo-se as Nações em guerras sem ideal, que a nossa Pátria sózinha, consumindo inteligência, dinheiro, energia e vidas, criou as Colónias para si e também para os outros. Deste passado herdou Portugal, com justiça, o seu Império Colonial, o terceiro na ordem territorial, pela sua situação política, estratégica e económica. São cinco séculos de história, arrancando ao nada essa maravilha da Madeira e a não menos maravilhosa Formação Brasileira. Francamente, ninguém fez mais em Colónias que Portugal; por isso, ocupa também com justiça lugar na primeira fila dos colonizadores. E' isto que deve ser dito bem alto nesta celebração.

CORONEL RIBEIRO VILAS.

ECOS

A MENTIRA

A MENTIRA degrada os homens. Não há nada que os torne mais repugnantes, mais vis, mais desprezíveis. Desde que o mundo é mundo, que os filósofos, os moralistas, os publicistas a combatem vivamente.

Símbolo de tudo: a Mentira! A mentira é que tem dominado o mundo. Mas nunca se mentiu tanto como agora. Em pleno século vinte chegámos ao paroxismo da mentira. Anteriormente mentia-se, mas os próprios que mentiam tinham vergonha da mentira. Procuravam disfarçá-la. Agora mente-se com descaro inaudito. Faz-se gala da mentira!

Quando eu andava no liceu, criança ainda, li numa selecta: «E' tempo de respeitar a verdade, ó escritores! Que ela tenha um asilo nas vossas obras». Hoje os escritores, em especial os jornalistas, fizeram da mentira o seu ofício exclusivo. Os educadores públicos! Os que clamam sempre, quando se preconiza a instrução: é preciso educar, não basta instruir. Eu, defensor da instrução, perguntava sempre: «Como é que os senhores educam?» Infelizmente, já não preciso de repetir a pergunta. Já sei como eles educam. E sabe-o toda a gente. Torna-se inútil perguntá-lo, de futuro. — HOMEM CRISTO.

1.º DE MAIO

DIA que, desde longa data, vem sendo consagrado à Festa do Trabalho, o 1.º de Maio é comemorado pelos proletários de todo o mundo. Saúdamos os trabalhadores.

ATITUDES

FOI a Alemanha um dos países da Europa que mais se salientou na luta contra o bolchevismo.

Pois, segundo recentes notícias, Hitler procura agora criar boas relações com o governo da Rússia!

ELEIÇÕES

REALIZARAM-SE há poucos dias eleições na Bélgica.

Dum lado o bloco governamental, constituído por socialistas, liberais e alguns católicos, tendo como candidato Van Zeeland. Do outro lado os nacionalistas, que votaram no seu chefe, Degrelle.

Os números resultantes do acto eleitoral são os seguintes: Van Zeeland 275.840 votos, Degrelle 69.242.

REMATE CÓMICO

NUMA carruagem do combóio entra certo cavalheiro gordíssimo.

Diz do lado um pintalegrete: — Julgava que nos combóios se não admitiam elefantes.

— Os combóios, meu amigo, são como a arca de Noé: acomodam toda a classe de animais, desde o elefante até ao burro.

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 500 o cento.

Modista de chapéus

No próximo domingo, dia 2 de Maio, será feita na Penção Costa, desta vila, uma exposição dos mais lindos modelos de chapéus, tanto para senhora como para criança, pela conceituada modista, sr.ª D. Ana Teixeira da Costa Pimenta, que tem o seu atelier na rua do Bom Jardim, n.º 226-2.ª, da cidade do Porto.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Agradecimento

A família de Rosa Moreira de Seabra, de Ancas, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer directamente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, durante a sua doença, e áquelas que a acompanharam à sepultura, a todas protestando o seu eterno reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta que se tenha dado, aliás involuntária.

Ancas, 25-4-937.

HORAS LIRICAS

A ESCOLA



Oh airosa, oh encantadora mocidade!
Crê com fé na ciência e no labor.
Pela arte, p'la moral, te tem amor,
Qu'ê a estrada da luz — da tua liberdade!

Porque esta luz, a que jorra da verdade,
Tem o suave aroma duma flôr,
E êsse aroma é a escola — iman reeceptor
De sonhos belos — sonhos da f'licidade!

Oh escola santa! Oh mãe tão carinhosa!
Que transformas a urtiga em pura rosa
— Transformando a ignorância no saber.

Bendita sejas tu — Fonte Divina —
Abençoada sejas, fonte cristalina;
Com o teu doce nectar de: Saber é querer!

LUCIAL.

RÉCITA

A Misericórdia de Oliveira do Bairro promove no dia 9 do próximo mês de Maio, no teatro desta vila, uma récita de caridade em beneficio da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Revista de inspecção

As praças licenciadas das diferentes armas e serviços, e bem assim aquelas que pagaram a praça, oficialmente domiciliadas em qualquer das seis freguesias do concelho de Oliveira do Bairro, devem apresentar-se à revista de inspecção, com as respectivas cadernetas militares, pelas 9 horas do próximo dia 30 de Maio, na sede do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19, em Aveiro.

As praças que se apresentarem na Secretaria do D. R. R. em qualquer dos quinze dias úteis que precedem o fixado, das 9 às 17 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Só comparecem à revista de inspecção as praças licenciadas das classes de 1917 a 1935, inclusivé. As que faltarem serão punidas nos termos da lei.

Observação — As praças de Infantaria apresentam-se na sede do Regimento de Infantaria n.º 19 em 6 de Junho, conforme editais a mandar afixar pelo menos com 30 dias de antecedência, ou em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado pelo referido regimento.

As praças de Cavalaria das classes de 1934 e 1935 e a 2.ª encorporação de 1 a 5 de Novembro de 1933 apresentam-se na sede do Regimento de Cavalaria n.º 8, em 16 de Maio, conforme editais já afixados, ou em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado pelo mesmo regimento.

As restantes praças de Cavalaria das classes de 1917 a 1932 e a 1.ª encorporação de 1 a 5 de Abril de 1933, que pertencem já ao D. R. R. n.º 19, devem apresentar-se ali, conforme o dia acima referido — 30 de Maio — ou em qualquer dos quinze dias que o precedem.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Notas á pressa

De 9 a 16 de Maio realiza-se em todo o país a Semana dos Tuberculosos, devendo effectuar-se conferências e angariar donativos para os pobres atacados pela terrível doença.

A folha oficial inseriu um decreto pelo qual são mobilizados os pescadores de bacalhau que fizeram a campanha de 1936 e até ao dia 15 do corrente se não matricularem para a próxima campanha.

Promovida pela Cave Luzitana, de Anadia, deve realizar-se a 16 de Maio uma excursão, em combóio especial, de Lisboa á Bairrada, Luso, Buçaco, Anadia, Curia, Vale da Mó e outros pontos desta região serão visitados pelos excursionistas.

Carta DE AVEIRO

27 de Abril de 1937

Foi a enterrar a Feira de Março.

Foi a enterrar, não! O que parece é que foi o último ano que aquelas madeiras podridas e velhas, que compunham o abarracamento da feira, causaram enjões aos que as viam e a quem por necessidade nelas tinha de viver durante uma vintena de dias.

Pois é o que consta, e diz-se que vamos ter, no próximo ano de 1938, um novo e bem dilecionado abarracamento, por conta da Câmara. Pena é que há mais tempo se não tivesse realizado tão importante melhoramento, o que era de incontestável vantagem económica para os cofres municipais.

As modificações realizadas este ano, no largo do Rossio e na disposição do abarracamento, os dois torreões á entrada do recinto e o «Philco» trabalhando dia e noite na divulgação de músicas e réclamos ás casas comerciais e industriais, foi talvez o rastilho que, alumando o espírito da edilidade, queimou todo o velho taboado.

E bem andou a Câmara ao tomar tão importante resolução.

A vêr se no futuro os feirantes não se queixam tanto e vão depois dizer das excelências da nova construção dum mercado que tem fama nacional e é o melhor atractivo da cidade.

Dentre as exposições de maravilhas aí aparecidas na feira, e que me fizeram recordar notícias por vezes divulgadas por jornais, a quando de desordens em que tem acção a faca

ou a navalha, eram essas rifas de navalhas de todos os tamanhos e feitios.

E' uma indústria, mas é ao mesmo tempo um meio fácil de qualquer individuo de maus instintos se fornecer daquele belo material.

Porque nem só as nações se armam para o que der e vier.

Há dias, dos estaleiros da Gafanha, foi deitado à água mais um navio destinado à pesca do bacalhau, pertencente à firma Ribaus & Vilarinho. Chama-se Navegante 3.ª.

No dia 19 começou na cidade a fazer-se a recolha do lixo por uma camionete. Muito bem. Evita-se assim o espectáculo das carroças puxadas a bois, e em que pelos condutores não havia o cuidado preciso ao atirar-lhes para dentro o conteúdo dos caixotes.

Agora o que não bate certo — e a digna Câmara devia tomar na devida consideração — é consentir-se que o depósito dos lixos às portas se faça em vasilhas imundas, como são caixotes ou canastras velhas, onde os gatos e os cães vândios, logo de manhã, esgaravetam na procura de restos de comidas.

Uma vasilha coberta, cujo modelo seria dado pela Câmara, era o essencial, como acontece em outras cidades.

Tem-se tentado por vezes acabar com o pé descalço. Isso é impraticável, jámais em terras onde há pescadores. Mas se isso é impraticável, não deixa no entanto de ser um perigo para os que, por falta de meios ou por negligência, não usam calçado. E eu ainda outro dia vi uma criança que espetou um prego num pé. Não se queixou, e ao outro dia, já com o pé inchado, teve de levar uma injeccão anti-tetânica, o que a salvou, sem dúvida, de uma morte horrorosa.

Há meia dúzia de dias que o tempo melhorou e o calor apertou, e — coisa surpreendente! — nas fontes já as mulheres fazem bicha para encherem seus canecos. Isto é um fenómeno — mas que fenómeno! — que deixa meio mundo aparvalhado.

Então as cataratas celestiais

Notas de cem escudos

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de cem escudos-ouro de nova chapa (5.ª), aprovadas de harmonia com o disposto no § 3.º do art. 17 dos estatutos em vigor, que circularão conjuntamente com as da chapa anterior.

despejaram sobre a terra tanta água, e as nascentes!!! já se resentiram em tão curto tempo!...

Ou as mulherzinhas se enganam ou os barrotes estão tortos.

(Correspondente).

Ois da Ribeira

23-4-1937.

Foi no passado dia 17 do corrente que o grupo cénico desta freguesia, «Os Modestos e Independentes», levou pela primeira vez à cena o deslumbrante e histórico drama em 4 actos «Miguel de Vasconcelos», ou seja o complemento da «Restauração de Portugal».

Como era de esperar, foi casa à cunha, de nada valendo as arruaças com que certos meninos, capitaniados por um professor à-lá-minute, tentaram destruir a moral dos componentes que desempenhavam os seus papeis. Não sabemos o que vale o elevado grau de instrução a certos rapazinhos que, a cada passo, cáem no charco da depravação. E' de lamentar, mas devemos dizer... que nem tudo quanto luz é ouro!

Oxalá que este bem organizado grupo saiba cumprir os seus deveres, do que tem dado provas por onde tem andado.

Ao nosso bom amigo, sr. Oscar de Matos, enviamos muitos parabens pela fórma como ensaiou as músicas, incluindo as

do drama, que são da sua autoria.

A'manhã, 24, vai o mesmo grupo dar um espectáculo ao Teatro de Mourisca do Vouga, constando-nos que brevemente irá também a Oiã. Desejamos-lhe muitas felicidades

Outro dia a «Independência de Agueda» declarou que tinha recebido para publicar uma carta anónima desta freguesia, a qual tinha por fim ferir na sua honorabilidade um nosso amigo que muito prezamos. Fez muito bem a «Independência» em não publicar tal carta, pois dar guarida ao anonimato seria um erro, tanto mais que nos consta que os seus autores foram uns garotinhos inspirados por um tal Nicolau e o Sardinheiro, assim mais conhecidos, e que são criaturas de péssimos sentimentos. Quanto à pessoa que êsses mastins pretendiam enxovalhar com a sua baba imunda, trata-se de um cidadão honesto e de um caracter impoluto que causa inveja a muito fiel tratante. Para êle toda a nossa solidariedade e consideração.

Acaba de falecer nesta freguesia o sr. Manuel da Silva. A toda a família em luto, especializando seu filho e nosso amigo, sr. Faustino da Silva, que se encontra em além-mar, enviamos sentidas condolências.

O lavrador, com êstes lindos dias que tem feito, tem adiantado bastante as sementeiras, incluindo as da batata, que se encontravam bastante atrasadas.

Tem lugar no dia 25 do corrente a festividade em honra de S. Sebastião, tomando parte nos actos religiosos a música «Nova» de Fermentelos.

A' noite tomam parte duas tunas, que tocarão até de madrugada.

Um leitor.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

LUTUOSA

Pelo falecimento de sua extremosa irmã, sr.ª D. Amélia Costa, encontra-se de luto a sr.ª D. Elisa da Anunciação Costa Moreira, professora aposentada de Bustos, residente em Medelim, a quem acompanhamos em tão doloroso tranze, bem como a demais família enlutada.

Ao cabo de alguns meses de horrível sofrimento, faleceu nesta vila, no dia 15 do corrente, o sr. Júlio da Silva Palavra, de 42 anos de idade, natural de Aveiro, e que aqui exercia a indústria de serralharia. Homem trabalhador e prestável, a sua morte foi muito sentida e o funeral bastante concorrido. Deixa viuva e filhos ainda menores. Os nossos sentimentos.

SPORT

A fim de realizar um jogo amigável com a sua filial n.º 40, que se reforçará com os melhores elementos do distrito d'Aveiro, desloca-se no próximo dia 3 de Maio a Albergaria-a-Velha o glorioso «Sporting Club de Portugal», campeão de Portugal e de Lisboa.

Advertisement for José d'Almeida & C.ª, L.ª, featuring a ship illustration and text: 'Passagens - Passaportes', 'Agente Habilitado - JAIME PAULO ANADIA', 'SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL'.

IV Centenário da Queima das Fitas

Os estudantes da Universidade de Coimbra preparam-se para dar este ano, às festas da Queima das Fitas, que se realizam de 22 a 28 de Maio, o maior brilho, trabalhando com entusiasmo para que seja cumprido o seguinte programa:

- Dia 22—A's 14 horas—Sai da Associação Académica um bando a anunciar o início das grandes comemorações do IV Centenário da Queima das Fitas.
- A's 22 horas—O deslumbrante Baile da Saudade.
- Dia 23—A's 16 horas—Monumental garraizada no Coliseu Figueirense. (Comhóios especiais ligam continuamente as duas cidades).
- A's 21 horas—Primeiro festival no Parque da Cidade.
- Dia 24—A's 14 horas—Abertura da exposição das pastas de luxo precedida da Hora de Arte.
- A's 15 horas—Feira Académica.
- A's 21 horas—Sarau de Gala, no Teatro Avenida, em honra dos Quartanistas e em benefício da Sociedade Filantrópica Académica.
- Dia 25—A's 14 horas—Cortejo alegórico ao IV Centenário da Queima das Fitas.
- A's 16 horas—Congresso e Auto no Parque da Cidade.
- A's 21 horas—Segundo festival no Parque.
- Dia 26—A's 10 horas—Início do Dia do Quintanista.
- A's 14 horas—Tarde Desportiva no Campo de Santa Cruz.
- A's 17 horas—Chá Dansante.
- A's 21 horas—Terceiro festival no Parque da Cidade.
- Dia 27—A's 14 horas—A tradicional cerimónia da Queima das Fitas, seguida do magnífico Cortejo dos Novos Quartanistas.
- A's 21 horas—Quarto festival no Parque da Cidade.
- Dia 28—Dia do Grelado.
- A's 15 horas—Confraternização.
- A's 21 horas—Quinto e último festival no Parque da Cidade. Ranchos, Músicas, Fogo de artifício.

MOCIDADE! ALEGRIA! GRAÇA!

Apelo a todos os antigos estudantes de Coimbra

A Comissão Central que orienta a realização das Festas do IV Centenário da Queima das Fitas, que se efectuem de 22 a 28 de Maio, faz um apelo a todos os antigos estudantes de Coimbra; a todos quantos teem no passado a marca indelevel da saúde desta Cidade Misteriosa que nós Amamos, que Detestamos, que Odiamos, mas que nos Prende; a todos quantos conservam sempre viva a recordação da vida descuidada, das «cólicas», dos prémios... e das «raposas»; a todos quantos sentem vibrar na Alma a saúde imorredoura da Mocidade, para que venham até nós nos Dias Grandes que se aproximam, cantar conosco, rir, folgar e beber conosco enquanto se desenrola a Festa e chorar conosco quando se aproximar o fim...

Rapazes de Coimbra, a Comissão Central chama-vos. Vinde! Seja qual for a vossa idade, vinde — sereis Moços logo que chegardes! Vinde, Rapazes que vestistes uma capa e batina! Os estudantes de hoje querem saudar-vos, festejar-vos e demonstrar-vos que a Academia de Coimbra é a ACADEMIA de sempre. Escrevei-nos, dizei-nos se pretendes algum esclarecimento relativo à vossa vinda. Nós responder-vos-emos com Alegria e com Alegria vos receberemos e homenagearemos numa Festa a Vós dedicada. Vinde, Estudantes de Coimbra! Nós esperamos ansiosos a vossa visita.

A Comissão Central.

Toda a correspondência deve ser dirigida à Comissão Central da Queima das Fitas—Associação Académica, Coimbra.

De Mamarrosa

26—4—937.

Futebol—No campo desta freguesia defrontaram-se no passado dia 18 o S. C. Leões de Bustos e o grupo local. A partida, a melhor que temos apreciado nesta freguesia, foi favorável aos Mamarrosenses, que venceram o seu leal adversário pelo score de 2-0.

A arbitragem, a cargo do sr. Delgado, de Aveiro, foi correcta e imparcial.

— Ontem tivemos também a visita do Febres F. C., para uma partida com o nosso grupo. Foi igualmente uma bela tarde, tendo apenas a prejudicá-la o forte vento que soprava.

Foi vencedor o grupo das Febres pelo score de 2-1, embora um goal tivesse sido marcado em off-sid. O árbitro, sr. Grangeia, do Troviscal, talvez devido à sua gordura, actuou de fôrma a prejudicar os dois grupos.

A' noite os rapazes das Febres representaram no Club local algumas peças do seu repor-

tório, deixando-nos as melhores impressões.

A todos os rapazes, e em especial ao sr. dr. Américo, os nossos parabéns.

Luz electrica — Quando Tomás Alva (Edison), em 1878, descobriu a lâmpada incandescente, ninguém pensou que essa maravilhosa descoberta viria até nós, dar luz à nossa apagada aldeia.

Hoje, no entanto, podemos contar quasi como certo que vamos ter, em breves dias, luz electrica. Trabalha-se com afan nas instalações pública e particular e a cabine já está construída.

A' Junta de Freguesia devemos este grande melhoramento.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

Declaração

Maria de Jesus, da Picada de Bustos, tendo dito que Albino Pires e sua companheira Maria dos Anjos da Grila, do mesmo lugar, haviam cometido um roubo, vem publicamente declarar que tal afirmação não tem fundamento, por julgar os arguidos pessoas de bem e honestas.

Picada de Bustos, 22-4-1937.

Maria de Jesus.

Indicações úteis

Calendário de Maio

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda	3	10	17	24	31
Terça	4	11	18	25	
Quarta	5	12	19	26	
Quinta	6	13	20	27	
Sexta	7	14	21	28	
Sabado	8	15	22	29	

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$550
Telegramas, cada palavra	\$20

DIAMON

Lâminas de barba com dois ângulos diferentes, sendo o primeiro para a primeira passagem e o segundo para a segunda.

Vendem-se a:

Pacotes (com 5 lâminas)	\$350
Uma	\$70

Há também lâminas Eclipse, 1\$80; Gillete, 1\$50; Ben-Hur, 1\$50; Valet, 1\$50; Otelo, 1\$30 e Nacet, \$50.

Máquinas Gillete e Nacet, de 10\$00 para cima.

SOUTO RATOLA

Aveiro

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio dum importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

ALERTA, CICLISTAS!

As Motos e as Bicycletas

B. S. A.

são as melhores do mundo.

Bicycletas «B. S. A.», «READI», «NICE», «VONDER», «SILVIA», «VELOZ», «TURISTA», «S. N.» e outras, desde 500\$00.

V. Ex.ª deseja comprar uma bicicleta? Nunca o faça sem consultar os meus preços, pois desde já lhe garanto que faço sempre preços inferiores a qualquer outro, devido a um contrato que tenho com um dos melhores armazens do país.

Além destas marcas, vendo qualquer outra, por preços sem competência.

Procure sempre pelo vendedor de bicycletas por conta do armazem

SUCENA DA BORRALHA

se quere ficar bem servido e gastar pouco dinheiro.

SUCENA

ÁGUEDA — BORRALHA

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes baldões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem fôrça para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tódo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Plantas

PARA Construções

Executa Manuel Crespo, a preços módicos

BUSTOS

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Vendem-se

Uma terra lavradia no Furdouro, confrontando do norte e poente com Benjamim Gomes, do sul com a vala e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vala, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves—Alagôa de Vila Verde.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SOUCASAUZ & PIMENTA, L.^{DA}

Stands em:

AVEIRO Tel. 190
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

Elisio Sucena

— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00

Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60

Permanentes, contrato especial.

Para as srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Fábrica Cerâmica

DE

GUERRA & CRUZ, L.^{DA}

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

VINHO MOSCATEL

S. Lourenço

Manuel de Matos Ala
BUSTOS



V A G O

Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitios.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanificios
Covilhã

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado,
com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

IMPORTANTE

Para maior expansão dos moldes, resolvi obsequiar V. Ex.^{as} com tres moldes, a escolher, da minha vastissima colleção.

OLHO: — Não há distribuição de moldes nesta vila e lugares próximos. Pedidos a

José A. P. Silva (Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Alfaiate com longa prática dos trabalhos civis e militares. Especialidade em confecções para Senhora.

Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Snr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS